O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br
Presidente: Cícero Martinha

Edição 773 - 2 de outubro de 2013

Monumento posiciona Sindicato no futuro de Santo André e do Brasil

Acima, Diretoria do Sindicato em frente ao monumento

Ao lado, Cícero Martinha discursa durante a inauguração do Monumento ao Trabalhador

Campanha Salarial 2013:
É hora de por pra moer

Páginas 2 e 7

Trabalhador da Polimetri ganha carro 0km

Página 6

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Vamos nos mobilizar por aumento real e 40 horas
Página 7

Sindicato entrega pauta à Tupy para cobrar respostas concretas para pendências
Página 7

Paranapanema Capuava: talhas da fundição são interditadas após acidente
Página 8

Campanha Salarial 2013: É hora de por pra moer

Toda vez que você, companheiro ou companheira, passar perto de um diretor, gerente, chefe ou mesmo tiver a oportunidade, raríssima, de encontrar com um patrão do setor de autopeças lhe dê os parabéns.

Porque o setor de autopeças no Brasil está indo muito bem, obrigado. E desconfie de todo o teatrão que os patrões gostam de fazer quando a situação vai bem para o lado deles e passe o recado do Sindicato: a campanha salarial de 2013 vai por pra moer.

Vamos buscar, com mobilização e garra, a parte que nos cabe do setor de autopeças, que vai faturar R$ 91 bilhões no ano, com aumento real no faturamento de 8%, descontada a inflação.

Acompanhe os principais pontos do relatório do setor, produzido pelo Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores, o Sindipeças:

1. Faturamento

Em 2013, as 87 indústrias filiadas ao Sindipeças vão faturar R$ 91bilhões, portanto não aceite as desculpas esfarrapadas e apoie, ativamente, as reivindicações de abono salarial que o Sindicato exigirá das empresas do setor;

2. Exportações

As empresas vão investir, em 2013, 1,87 bilhões de dólares. Essa montanha de dinheiro são 500 milhões de dólares a mais do que investiram no ano passado. Portanto, é nossa hora de exigir a parte que nos cabe nesses investimentos para termos mais treinamento e melhores condições de trabalho;

3. Ganhos com exportações

Os empresários vão embolsar, em 2013, mais 11,6% em exportações. Portanto, cada um de nós está trabalhando para que os patrões encham os bolsos de dólares e euros. Por isso, apoie, dentro e fora da fábrica, o Sindicato que vai buscar a reposição da inflação mais aumento real na Campanha Salarial de 2013.

4. Contratações

Quando terminar o ano de 2013, o setor de autopeças terá contratado 226,8 mil trabalhadores, ou 3,8% a mais do que contratou em 2012. Por isso, companheiros e companheiras, não aceitem o papo furado de que o setor vai demitir se der aumento. É tudo manobra de patrões que só pensam no próprio bolso e adoram criar onda para desmobilizar seus trabalhadores;

5. Aumento real

Vamos buscar em 2013 um significativo aumento real e as empresas do setor de autopeças têm condições de negociar, sem chororô, com nosso Sindicato. Por quê? As indústrias de autopeças registraram crescimento médio de 8% no faturamento real (descontada a inflação) no primeiro semestre na comparação com igual período de 2012, conforme dados divulgados pelo Sindipeças. Ou seja, os empresários do setor embolsaram um faturamento de 8% de aumento real, fora a inflação. É hora, portanto, de a gente buscar a parte que nos cabe em aumento real para nossos salários. Além da reposição da inflação.

Nossa hora de recuperar salários, melhorar o piso e manter as conquistas sociais das nossas convenções coletivas é agora. Os empresários do setor tentam, a todo custo, nos fazer de marionetes, mas não vão correr o risco de comprometer os enormes ganhos que têm com as exportações ou colocar em risco os investimentos que realizaram no setor.

Investimentos que só vão virar lucro com a nossa pegada firme no Chão de Fábrica. E que fácil fácil vira um prejuízo enorme se a gente pegar leve e trabalhar insatisfeito com o egoísmo dos empresários do setor de autopeças.

Cícero Martinha
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Senai abre as portas para comunidade

No período de 17 a 19 de outubro, a Escola Senai A. Jacob Lafer, de Santo André, estará aberta para apresentar aos jovens e à comunidade o que oferece em matéria de educação profissional. Com palestras, exposições, estandes e outros recursos, os visitantes terão a oportunidade de obter informações sobre tecnologia, estrutura física, metodologia de ensino, cursos, treinamentos oferecidos e mercado de trabalho. Chamado de "Mundo Senai", o evento é realizado anualmente em nível nacional.

Mundo Senai

Onde:
Escola Senai A. Jacob Lafer
Av. Santos Dumont, 300
Ipiranguinha - Santo André
Telefone: (11) 4972-7300

Quando:
Dia 17/10 – 9h às 11h; 13h30 às 16h; 19h15 às 20h15
Dia 18/10 - 9h às 11h; 13h30 às 16h; 19h15 às 20h15
Dia 19/10 - 9h às 11h; 13h30 às 16h

Rumo aos 100 anos, com sindicalismo sustentável

Chegamos aos 80 anos e estamos historicamente habilitados para agendar nossas conquistas de sustentabilidade produtiva, econômica e social para os cem anos de nossa entidade, que comemoraremos no Brasil de 2033.

Começa, agora, portanto, a mobilização de nossos companheiros e companheiras para implantar nos próximos 20 anos, uma nova relação com os acionistas, gerentes e patrões das empresas que nos empregam.

Que terão, cada vez mais, seus trabalhadores conscientes de que são os principais atores de geração de riqueza. E que são, também, parte determinante do consumo final das mercadorias produzidas. Fiquemos, todos, em alerta máximo por um Sindicalismo Sustentável. Apoie as iniciativas das suas Cipas, tente saber quais são as matérias primas que fazem parte do seu dia a dia no Chão de Fábrica. E identifique quais são os resíduos e como eles são descartados pela empresa.

E, diante de qualquer situação que considere grave, manifeste sua preocupação com a sustentabilidade, dentro e fora da fábrica em que trabalha, ligue para a Linha Direta do Chão de Fábrica e nos deixe saber. O número você já sabe: 0800-11-1239.

Monumento posiciona Sindicato no futuro de Santo André e do Brasil

Imponente, o Monumento ao Trabalhador, doado pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá à cidade de Santo André, em comemoração de seus 80 anos de fundação, já é uma referência.

Assinada por Tomie Ohtake, reverenciada como ícone da arte plástica brasileira contemporânea, a obra teve neste domingo, 29, uma inauguração à altura de sua importância: aberta com um show de Demônios da Garoa, reuniu a artista plástica e sua equipe, a diretoria do Sindicato liderada pelo presidente Cícero Martinha, autoridades, entre as quais o prefeito Carlos Grana, aproximadamente 3.000 pessoas entre trabalhadores, familiares e população em geral.

Falando em nome de sua mãe, Ruy Ohtake sintetizou o desejo de Tomie com a estátua que ela criou em homenagem aos trabalhadores: a interação total com a cidade e os cidadãos. Não por acaso, a artista plástica inaugurou o monumento rodeada de crianças. "Tomie está muito emocionada e gostaria que essa escultura fizesse parte da vida de Santo André", afirmou Ruy Ohtake.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato, pediu uma salva de palma aos trabalhadores, destacando que foram eles que construíram o monumento. "Tenho maior orgulho de me ligar a essa obra, pois a história dos trabalhadores jamais alguém apagará", disse, referindo-se aos 80 anos de lutas e conquistas do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

O prefeito Carlos Grana se disse feliz por mais essa realização para a cidade em nove meses de administração e fez um balanço em áreas essenciais como saúde e transporte.

O secretário de Cultura e Turismo de Santo André, Raimundo Salles, classificou a obra como histórica. "Tudo se deve ao Sindicato, na figura de seu presidente Cícero Martinha", afirmou.

A inauguração do monumento foi prestigiada por deputados federais, vereadores e secretários municipais.

Cícero Martinha, João Avamileno, prefeito Carlos Grana, Raimundo Salles e vice-prefeita Oswana Fameli com Tomie Ohtake, tendo o Monumento ao Trabalhador em primeiro plano

Cícero Martinha na inauguração do Monumento ao Trabalhador

Inauguração reúne todos os responsáveis pela obra

A inauguração do Monumento ao Trabalhador reuniu os idealizadores do projeto, a autora da obra e os responsáveis pela execução. A ideia surgiu de uma conversa entre Cícero Martinha, presidente do Sindicato, o prefeito Carlos Grana e o secretário Raimundo Salles, de Cultura e Turismo, no início do ano, diante da constatação de que Santo André possuía 27 monumentos, mas nenhum dedicado aos trabalhadores.

Convite feito pela Secretaria da Cultura e aceito pela Tomie Ohtake, em cerca de seis meses o Monumento ao Trabalhador foi inaugurado. Isso foi possível graças à equipe da artista plástica, em particular o arquiteto Jorge Utsunomiya, e à SCA Caldeiraria, empresa fundada pelo caldeireiro Paulo Cícero Gracindo. "Deixamos tudo por conta da artista para decidir os detalhes da obra, inclusive a cor e a empresa onde foi executada", diz Cícero Martinha.

Inauguração monumental

Tomie Ohtake inaugurou o monumento com crianças e autoridades

Cícero Martinha, artista plástica Tomie Ohtake e Jane Firmino

Autora do monumento Tomie Ohtake com Cícero Martinha e Carlos Grana

Carlos Grana, Paulo Gracindo (SCA), Cícero Martinha, Vanderlei Siraque, Jane Firmino, João Avamileno, Raimundo Sales e Tomie Ohtake, entre outras autoridades

Acompanhados de convidados, Cícero Martinha e Carlos Grana veem fotos históricas do Sindicato, expostas no Paço Municipal durante a inauguração do Monumento ao Trabalhador

Raimundo Salles entrega uma réplica do Monumento ao Trabalhador ao arquiteto Jorge Utsunomiya, ao lado de Paulo Gracindo (SCA), Cícero Martinha, Ruy e Tomie Ohtake

DESDE 1933

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS IND. METAL. MEC. E MAT. ELET. - SANTO ANDRÉ E MAUÁ -

FUNDADO EM 23/09/1933

Anos

TAS E CONQUISTAS

Demônios da Garoa fizeram um animado show interagindo com o público ...

... que correspondia e cantou junto até rock dos Paralamas do Sucesso

Noite de gala

Vice-prefeita Oswana Fameli, prefeito Carlos Grana, Cícero Martinha e secretário Raimundo Salles no evento que teve a apresentação do cantor Ivan Lins e da Orquestra Sinfônica de Santo André, no Aramaçan, na noite de 28 de setembro

O cantor e compositor Ivan Lins foi a atração do evento que fez parte da comemoração dos 80 anos do Sindicato, no Aramaçan

O Clube Aramaçan ficou lotado na noite de 28 de setembro

O baile

Centenas de pessoas lotaram o salão do Sindicato no sábado, 28, e dançaram ao som de vários ritmos musicais

Companheiro da Polimetri ganha carro 0km

Ronaldo César da Silva, da Polimetri, foi o ganhador do Gol 0km, sorteado pelo Sindicato entre seus sócios ativos no domingo, 29, após a inauguração do Monumento ao Trabalhador. Nem bem seu nome foi sorteado pela menina Vitória e anunciado, ele subiu ao palco num pulo só. Sem que a ficha tivesse caído, telefonou para sua mulher, Maíra, que não acreditava no que o marido dizia, respondendo que era mentira. "Nunca tinha ganhado nada", repetia.

Na segunda-feira, 30, quando chegou à Polimetri para trabalhar, Ronaldo foi cercado pelos companheiros, que queriam saber se era verdade que ele havia ganhado um carro. "Alguns não acreditavam e agora se sentem incentivados para participar de ações do Sindicato", diz o diretor Pedro.

Aos 31 anos, pai de três filhos, Ronaldo está na Polimetri há 3 anos e sete meses. E se sindicalizou logo que foi registrado. No domingo, havia programado para fazer hora extra. Sorte dele que mudou de ideia e decidiu esperar o sorteio.

Milhares de trabalhadores participaram do sorteio de carro e outros prêmios. Antes de iniciar o sorteio, para que todos pudessem concorrer ao carro, foi combinado que os cupons dos companheiros que ganharam outros prêmios retornariam à urna. Veja abaixo fotos dos premiados

Andréia, Cícero Martinha, Ronaldo César da Silva (Polimetri), Pedro, Geovane, Aldo e Zé Baiano

Sapão, Francisco Rosendo da Silva (Silmafer) e Denise

Jacaré, Osnei, Gilberto Zamperline (Usimapre), Denise e Andréia

Mineirão, José Henrique dos Santos (Prysmian), Jacaré e Melancia

Osmar, Wellington José da Silva (Metasa), Gil e Tiririca

Deusdedit Glicério (Julião Compressores) e Jacaré

Cica, Andréia, Sapão, Paul Sérgio Alves (Polimetri) e Pedro

Léo, Denise, Andréia, Claudio Matias da Silva (Sete de Setembro) e Toquinho

Gil, Eberton Augusto da Silva (Maxion), Manoel do Cavaco, Manoel Januário Filho (Maxion), Roberto, Tiririca e Sheila

Vamos nos mobilizar por aumento real e 40 horas

Trabalhadores de 15 empresas aprovaram pauta em assembleia em Sertãozinho

Diretores Galo (à esquerda) e Saradão e o assessor Zóinho em reunião com sindicatos patronais

O Sindicato realizará três grandes assembleias de mobilização da Campanha Salarial-2013 durante o mês de outubro (ver calendário), reunindo trabalhadores de várias empresas por região. No dia 30 de agosto, foi realizada a primeira assembleia da campanha, em Sertãozinho, quando trabalhadores de 15 empresas aprovaram a pauta de reivindicações, cujos principais itens são reposição da inflação e aumento real, jornada de 40 horas, fim da terceirização e valorização do piso salarial da categoria.

A participação de todos nas assembleias será decisiva para mostrarmos aos patrões que estamos mobilizados pelas nossas reivindicações. A data-base é 1º de novembro.

As negociações já começaram com o Sindipeças, o Grupo XIX-III (Sicetel mais seis sindicatos patronais) e o setor de estamparia de metais (Siniem). A primeira reunião com os dois últimos grupos ocorreu nesta terça, 1º, tendo sido marcada a próxima rodada para o dia 18 de outubro, quando começarão a ser discutidas as cláusulas econômicas.

Com o Sindipeças, as próximas reuniões serão nos dias 9, 16, 23 e 30 de outubro. No setor de fundição, há reunião marcada para o dia 8 de outubro.

Data	Local	Empresas
11/10 às 6h	Utinga	Paranapanema Utinga, Alcoa e Novelis
17/10 às 6h	Sertãozinho	Polimetri, Keiper e GT do Brasil
25/10 às 6h	Capuava	Panapanema Capuava, Edem, Maxion, TRW, Magneti Marelli, Tupy e Prysmian

Sindicato entrega pauta à Tupy para cobrar respostas concretas para pendências

O Sindicato entregou à Tupy nesta segunda-feira, dia 30, uma pauta de reivindicações para discutir duas antigas pendências: plano de cargos e salários (PCS) e convênio médico.

Os diretores Espirro e Pedro Paulo afirmam que a insatisfação dos trabalhadores em relação ao PCS só vem aumentando, pois a empresa, apesar das cobranças do Sindicato, vem empurrando com a barriga, sem apresentar propostas concretas.

Quanto ao convênio médico, os problemas vão desde desinformação, dificuldade de marcação de consultas e exames, encaminhamento para tratamento em São Paulo até tentativa de baratear custos de cirurgia com a utilização de material (por exemplo, próteses) de qualidade inferior, sob a alegação de que o procedimento sai caro demais. Para o Sindicato, a Tupy é co-responsável pelo tratamento de trabalhadores que precisam passar por cirurgia, pois a doença é adquirida no local de trabalho. Logo, o trabalhador é vítima e nada justifica os problemas que vem enfrentando para resolver os problemas de saúde.

TRW terá de resolver problema do convênio médico

O Sindicato e os trabalhadores da TRW cobram da empresa uma solução para resolver os problemas do convênio médico. "A empresa tem de apresentar uma solução, pois ela trocou o plano de saúde sem discutir previamente com o Sindicato e os trabalhadores", afirmam os diretores Aldo e Raposão.

A partir de 1º de abril deste ano, o convênio médico passou a ser da Amil, e, desde então, os trabalhadores têm reclamado, principalmente, da dificuldade que encontram para marcar consultas e exames e das cirurgias que são desmarcadas na última hora, com desculpas esfarrapadas. O Sindicato já se reuniu com a TRW para tratar do assunto. A empresa alega que o atendimento foi melhorado, mas os trabalhadores discordam, pois continuam a enfrentar dificuldades quando precisam do plano de saúde.

Isshiki/Máq. Santo André cede e implanta Cipa

Nesta segunda, 30, os trabalhadores da Isshiki/Máquina Santo André elegeram a Cipa pela primeira vez. Os eleitos são Bruno Ricci e Maria Monteiro. A empresa até tentou se livrar dessa obrigação ao afirmar, na mesa redonda que teve no dia 13 de agosto na DRT (Delegacia Regional do Trabalho), que possuía menos de 20 empregados, mas teve de recuar e providenciou a implantação da Cipa. O diretor Jacaré informa que o Sindicato vai insistir na cobrança de uma proposta da PLR, um dos itens que motivaram a mesa redonda na DRT.

Reivindicações na CRD incluem convênio médico e cesta básica

O Sindicato enviou uma pauta de reivindicações à CRD no dia 27 de setembro, conforme decisão tomada em conjunto com os trabalhadores em assembleia. As reivindicações são: criação da Cipa, convênio médico, cesta básica/vale-alimentação e PLR. O diretor Aldo informa que tão logo tenha uma posição da empresa sobre esses pontos o Sindicato voltará a reunir os trabalhadores. "É importante que os companheiros se mobilizem para conquistar suas reivindicações".

PLR na Mecanel já foi paga

Em assembleia no dia 26 de setembro, os trabalhadores da Mecanel aprovaram a PLR-2013 no valor de R$ 900,00 e já receberam na segunda, 30, informa o diretor Zoião.

Paranapanema Capuava: talhas da fundição são interditadas após acidente

Após mais um acidente na Paranapanema Capuava, desta vez na fundição, as duas talhas do setor foram interditadas, sem prazo para serem colocadas em operação novamente. Segundo o diretor Saradão, o acidente ocorreu no dia 26 de setembro, por volta das 7h10, quando a bandeira da fundição caiu e só não atingiu dois trabalhadores porque eles perceberam a tempo e um empurrou o outro para não serem atingidos. A velocidade da queda da bandeira foi contida por uma trava, o que permitiu que os companheiros Mário Neto e Cesar Vicente saíssem quase ilesos - sem contar o susto que afeta o psicológico de qualquer ser humano. Mário teve queimadura de primeiro grau na perna porque segurava uma concha quente, que o atingiu quando foi empurrado por Cesar. Ambos foram atendidos na própria empresa. Cesar voltou a trabalhar no mesmo dia e Mário no dia seguinte. A talha em que houve o acidente passará por uma revisão geral para corrigir o problema que originou a queda da bandeira. Já a outra talha foi interditada preventivamente para manutenção, inclusive de sua estrutura. O Sindicato exigirá ainda a participação de diretor nas reuniões ordinárias da Cipa e não apenas nas extraordinárias após acidentes.

Cica na assembleia com os trabalhadores da Lipos

PLR na Lipos será paga no dia 15/10

Foi fechado o acordo da PLR-2013 na Lipos Parafusos. Conforme proposta aprovada pelos trabalhadores por ampla maioria em assembleia nesta segunda, 30, o valor de R$ 800,00 será paga em parcela única no dia 15 de outubro. O diretor Cica informa que a equipe de sindicalização estará na empresa na próxima segunda-feira, 7.

Sindicato dá prazo para Hidro Maq renegociar PLR

Depois da rejeição da proposta da PLR-2013 pelos trabalhadores, o Sindicato tentou reabrir as negociações com a Hidro Maq sem sucesso. Por isso, enviou uma pauta à empresa dando-lhe prazo de 72 horas para se manifestar, de acordo com a Lei de Greve, informa o diretor Aldo.

Sindicato dá prazo para Utimec negociar PLR

O Sindicato entregou uma nova pauta à Utimec dando prazo para a empresa abrir as negociações da PLR-2013, informa o diretor Manoel Gabriel. Nesta quinta, 3, o Sindicato estará na empresa, na hora do almoço, para discutir com os trabalhadores os próximos passos na luta pela PLR.

Trabalhadores da STM param por tempo indeterminado

Os trabalhadores da STM entraram em greve nesta terça, 1, por tempo indeterminado porque a empresa não cumpriu o acordo da PLR-2013, está com depósito do FGTS irregular e irregularidade no vale-transporte. O diretor Pedro Paulo diz que, mesmo com o pagamento da PLR adiado de agosto para 27 de setembro, a empresa deixou os trabalhadores na mão.

Pauta de reivindicações entregue à Ineal

O Sindicato enviou uma pauta à Ineal para negociar, além da PLR-2013, as seguintes reivindicações dos trabalhadores: revisão do convênio médico, cesta básica e vale-refeição.

Amil desconta até R$ 500 do salário

Muitos trabalhadores da Paranapanema Utinga foram surpreendidos com descontos de co-participação do convênio médico de até R$ 500,00. Eles reclamam que a Amil não entrega extrato mensal, por isso não sabem o que está sendo descontado nem a que período se refere. O diretor Mineirão conta que viu holerite de setembro de mais de 20 trabalhadores com gasto superior a R$ 300,00 com convênio médico. Os trabalhadores se queixam que cada hemograma, por exemplo, não sai por menos de R$ 30,00, pois são cobrados R$ 5,00 por item examinado. Na própria terça, 1, o Sindicato levou à empresa as reclamações dos trabalhadores e cobrou uma resposta rápida, principalmente em relação ao detalhamento do valor cobrado.

Trabalhadores aprovam a paralisação por unanimidade

Trabalhadores da Usifine param para cobrar PLR

Os trabalhadores da Usifine, de Mauá, cruzaram os braços nesta quarta, 2, porque a empresa ainda não apresentou a proposta da PLR-2013. Nesta quinta de manhã, o Sindicato estará na porta da empresa para discutir com os companheiros os rumos do movimento para cobrar a PLR, informa a diretora Andréia.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Martinha **Diretores responsáveis:** José Braz da Silva, o Fofão, e Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404

Fotos: Diego Barros e Ilton Barbosa **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi

MDM - www.mdm.com.br